

FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE ALBERTO DIAS DE CARVALHO

DISCIPLINA ANTROPOLOGIA FÍSICA

ANO LECTIVO 199 5 / 00

5
1(27)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
99.10.07	Teórico Prático	Aparentes das bronquias prole-	
		matica de Infância.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
99.10.12	Teórico Prático	funções e métodos - análise histórica	
		das relações de autovalores próprios	
		com as autovalores próprios: o exem-	
		plo da matemática de Infância. Da análise	
		de Infância de uma com a perspectiva de	
		estabilização da produção e de manuseio	
		e reconhecimento de valores de Infância	
de Infância em contextos de relações autovalores			
e a estabilidade. O Infância com ins-			
tâncias de estabilidade.			

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
99.10.14 —	Teórico	Prático	<p>Importância de "ambigüidade de double register" de G. Bacheland para a com- preensão dos conceitos de ambigüidade e de heterogeneidade.</p> <p>Crítica do discurso de epistemologia ho- mogeneizante e ambigüidade filosófica</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
59.10.14	Teórico	Prático	<p>Importância preparatória de crítica de Toussaint os fundamentos da ambigüidade de ambigüidade: o homem como "in- venção recente" e o seu "fora de si mesmo".</p> <p>O homem como dupla ambigüidade - hetero- geneidade (cf. M. Toussaint, "Les vents et les chairs")</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
19.10.21	Teórico Prático	<p>Identificação dos parâmetros de referência do sujeito da Universidade: subjectificação (sujeito); Universidade (o seu objecto); História (a sua realidade); Intervenção (relação com o mundo). Aprofundamento teórico, na perspectiva de análise da emergência de valores e de ideologias; os circuitos de ser (inter-subjectividade) de poder-ser (valores) e de dever-ser (ideologias). A configuração do sujeito-dever na dimensão da ideologia da revolução e do trabalho. A complexa herança do "sujeito": de "reconstrução" (Apostólicas) e "invenção" (Desceus); de fractura da subjectividade pelo trabalho reflexivo e na transição; autonomia/ditadura de sujeito relativo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
19.11.02	Teórico Prático	<p>Crítica à herança francesa das disciplinas de História da Universidade: o indivíduo como sujeito emergente do sujeito e o indivíduo-ditadura como emergência do indivíduo. Cf. A. Renan in Pensées de l'Empire A. Foucault in, Collège de France</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
9/11/04	Teórico	Prático	Continuação de aula anterior.	M

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

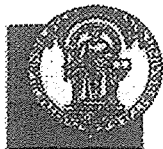
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor								
9/11/04	Teórico	Prático		M								
			Identificação da natureza e importância das matérias gerais e específicas - teoria e prática. A importância da teoria e prática: o homem e o mundo.		M							
						M						
							M					
								M				
									M			
										M		
											M	
												M

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
54.11.11	Teórico		M
	Prático	<p>O mito adâmico como mito sobre a liberdade e a responsabilidade do homem. Conspicuous, com outros mitos da cultura ocidental: o mito de Adão, o mito da criação, a Bíblia e a tradição.</p> <p>(cf. La Plante).</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
54.11.16	Teórico		M
	Prático	<p>A emergência da individualidade no contexto do Renascimento. O mito da Adão e Eva. A Bíblia e a tradição. A emergência do mito de Adão e Eva no contexto.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
5.4.11.18		<p>Continuação de aula anterior.</p> <p>Reflexões sobre o "Antifone" e a</p> <p>questão de fronteira: a ideia de homem</p> <p>e os seus limites.</p> <p>O homem como império no âmbito</p> <p>de existências: duas linhas fundamentais</p> <p>e limites de vida e de afirmação de liberdade</p> <p>humana.</p>	M
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
5.4.11.23		<p>Limites das fronteiras individuais e</p> <p>limites do humano: o homem</p> <p>como império de valores morais, de vida</p> <p>e como entidade religiosa.</p> <p>A crítica de H. G. Marcuse à ideia</p> <p>humana e as suas implicações.</p> <p>Características das afirmações e implicações</p> <p>de vida e liberdade, segundo Marcuse.</p>	M
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
54.11.30	Teórico	Prático		M
			Lecturas de André Malraux	
			Condições da "devida" de Malraux	
			por H. Foucault	
			O humanismo entre a esquizofrenia	
			marxista e o positivismo	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
54.12.7	Teórico	Prático		M
			Lectura conjunta e comentário de	
			"Vozes de fora" de As Palavras e as	
			Coisas" de H. Foucault, in introdução	
			As dois últimos capítulos	
			Do injuri "palavras" as histórias das saberes das Ciências Humanas	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
54.12.9	Teórico		M
	Prático	<p>Continuação da aula anterior.</p> <p>Reflexão sobre a constituição do sujeito e a função da linguagem segundo a perspectiva de Foucault. A linguagem como o que nos faz pensar e agir. Os seus limites e a sua função além deles.</p> <p>Foucault e a constituição do sujeito. A constituição do sujeito em diálogo com a prática epistémica de M. Foucault.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
54.12.14	Teórico		M
	Prático	<p>Continuação da aula anterior.</p> <p>Debate sobre o livro que constitui o momento da constituição do sujeito enquanto ser de linguagem e função da linguagem.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
54.12.16	Teórico	Prático	Lecturas - As línguas em estudo.	[Handwritten Signature]
			Tribunais - História dos tribunais.	
			Lecturas - A Jurisprudência de M. Herdegg.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
			Jurisprudência das áreas em delimitação	
			neg. de C. J.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
06.01.11	Teórico	Prático	<p>Indivíduos em pensamento de Herdoso, na perspectiva dos conhecimentos para a avaliação da antihelioterapia física.</p> <p>Apresentação de crítica à metodologia de "exposições" de antihelioterapia.</p> <p>Reflexão em torno de problematizações da visão de itinerários de fundamentos antihelioterapia de metodologia de Kaut 1: de Homem ao homem. A antihelioterapia é antihelioterapia.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



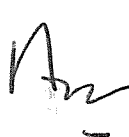
FACULDADE DE LETRAS



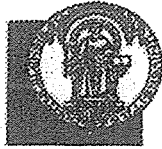
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
06.01.13	Teórico	Prático	<p>Da antihelioterapia de Jansen à crítica ao humanismo. Kauting e metodologia.</p> <p>Leitura e comentários acerca da linguagem da obra de Herdoso, "Antihelioterapia e Humanismo" e "Humanismo de Jansen".</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.01.12	Teórico	Prático		
			Fábula.	

00.02.12

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.01.20	Teórico	Prático		
			Estabelecimento de diários.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
00.02.17	<div style="display: flex; flex-direction: column;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Teórico</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Prático</div> </div>	<p>A intimidade como vector de identidade antropológica</p> <p>O vanguardismo como exclusão da tradição literária.</p> <p>Alcance e limites da liberdade de imprensa.</p> <p>Bibliop. : "Atlas" de M. J. Gomes de P. Livi</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
00.02.22	<div style="display: flex; flex-direction: column;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Teórico</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Prático</div> </div>	<p>A base da ideia de profeta e intelectual crítica de Nietzsche e Kant de antihumanismo profético</p> <p>De base de estabilidade religiosa é a presença de elementos estáveis face ao mundo.</p> <p>Impulsos antihumanistas de ideias de revolução.</p> <p>Nietzsche e a base de filosofia da cultura.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
00.2224	Teórico Prático	A cultura idiossincrática & cultura filosófica na prosa de António de Almeida e a contemporaneidade.	[Handwritten Signature]
		Identificação de carac. estilíst.	
		Análise dos textos de "Ulisses" e T.	
		Mecenas	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
00.2224	Teórico Prático		[Handwritten Signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.03.02	Teórico	Prático		M
			Faltas. Aulas extensas de	
			Junto às aulas teóricas de aula livre.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.03.04	Teórico	Prático	A definição problemática de este tipo de unidade: como conceito.	M
			A unidade como "conceito" idios "an. ti-conceito" "conceito negativo" e "símbolo conceito" e "símbolos de conceito".	
			Bibliog.: G. Barlet: "L'élémentaire" "L'élémentaire est-elle un concept".	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.03.14	Teórico	Prático		
			<p style="font-size: small;">Leitura crítica e debate em torno de um texto de G. Hartert sobre o vocab. estrutural de Pascal de Wittke</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.03.16	Teórico	Prático		
			<p style="font-size: small;">Continuação de aula anterior</p>	
			<p style="font-size: small;">Leitura crítica e debate em torno de um texto de R. Schickel sobre as relações entre o uso de Wittke, o real e o virtual.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.03.21	Teórico	Prático	Participação no concurso de habilitação e o 1.º e 2.º lugares foram ocupados pelo P.L.V.P.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.03.23	Teórico	Prático	Utilização e revisão Utilização e revisão de filosofia na história; utilidade e "filosofia aplicada" - "Utilidade transcendente" e "utilidade imediata" A utilidade e a questão de "destino" - a utilidade da filosofia; Bibliografia: G. Deleuze, "Poder e a linha de fuga"	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
00.03.21	Teórico Prático	<p>A catifera da habilitação.</p> <p>A consciência de bem e de mal.</p> <p>Sentido de auto-realização da existência.</p> <p>Esperança e cultura crítica.</p> <p>A identidade de pesquisas e o papel das utopias.</p> <p>Abandono de valores dos 2.º e 3.º anos.</p> <p>de S. Paulo.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
00.03.31	Teórico Prático	<p>E. Bloch e a ontologia de la</p> <p>procedural. A ontologia de "avida. ut</p> <p>ser" como expressão filosófica das delimita</p> <p>ções. A "provid" ainda ut realizada na</p> <p>matéria e como caminho de transição de</p> <p>consciência e de lares humanos. A dialética</p> <p>excludente - lares - utopia. Transição e</p> <p>utopia e consciência anti-utópica: a lacer</p> <p>ção da consciência utópica revolucionária.</p> <p>A re-valorização de valores no final da</p> <p>imaginação de lares.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
00.04.04	Teórico Prático	<p>Block: de consciências escatológicas humanas e consciências escatológicas A utilidade entre a vontade de deus imperante e a tendência latente de mundo humano casual. A essência e o julgo utilitário no tentativa de demarcar de uma utilidade de esperança: de "utilidade artística" e a ideia de utilidade aplicada para utilidade. A "essência" como princípios transcendentes no âmbito de consciências individuais e a crítica ao âmbito kantiano de subordinação objetiva de humanos por si.</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rúbrica do Professor
00.04.06	Teórico Prático	<p>Taller: Esta aula foi objecto de a ser bem sucedida.</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.01.02	Teórico	Prático	Identificação de alguns dos grandes referenciais teóricos da problemática antropológica de Lima: o Lima com "missão social da cidade" em Plutarco; o Lima com "missão de inovação" em Aristóteles; o Lima com "destino comum" em Agostinho; o Lima com "idealidade transcendente" em Kant; o Lima com "desejo" em Bergson Birkhoff: P. Eisenstein, Tempo e Espaço	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

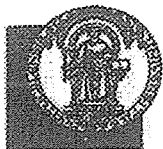
Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.01.04	Teórico	Prático	Continuação da aula anterior Aprofundamento das dimensões estruturais da noção de Lima.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.05.16	Teórico	Prático	O limbo como "ideologia trans-	Amz
			cendentes" em Kant.	
			De linguagem indígena do limbo à	
			poiesis e à história do limbo	
			em Husserl. A tentativa de crítica e	
			de interesse em legados aristotélicos, an-	
ticipacionais e kantianos: do limbo como				
demonstração à demonstração de valores entre a				
linguagem e o limbo.				

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1999 / 2000

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
00.05.17	Teórico	Prático	Continuação de aula anterior	Amz

